

Toda criança,  
mesmo doente,  
pode escrever,  
desenhar,  
pintar  
e brincar.

**criação**



Rafaela, 2 anos

## Exposição de fotografias: o hospital pelo olhar da criança

*Photographic exhibition: the hospital,  
as seen through the eyes of a child*

Visando resgatar uma prática de saúde baseada no respeito às necessidades individuais da criança, o Serviço de Terapia Ocupacional do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC/FMUSP) abriu espaço para atividades expressivas e lúdicas comuns na infância.

Com o intuito de divulgar as habilidades e criatividade dos pequenos pacientes surgiu o projeto “Exposição Talentos Mirins”. Em sua primeira edição, a iniciativa trabalhou com desenhos e gravuras das crianças. Em dezembro de 2005, ganhou uma nova versão, com a realização de um concurso de fotografias tiradas pelas crianças internadas ou em tratamento no Instituto da Criança (ICr) e Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI), evento que contou com a parceria da Unidade de Dor e Medicina Paliativa do ICr.

Durante duas semanas, os pacientes, maiores de dois anos, percorreram diversas áreas do hospital munidos de máquinas fotográficas e registrando cenas. Pôde-se, então, conhecer a percepção da criança sobre o hospital e seu ponto de vista sobre os processos de tratamento.

A experiência foi inovadora para as crianças, que experimentaram uma atividade diferente no cotidiano hospitalar.

**Aide Mitie Kudo,**  
terapeuta ocupacional,  
supervisora de Seção  
Hospitalar, Instituto da  
Criança, Hospital das  
Clínicas, Faculdade de  
Medicina, Universidade de  
São Paulo, SP.  
<aidemk@icr.hcnet.usp.br>

**Priscila Bagio Maria,**  
terapeuta ocupacional,  
Instituto da Criança,  
Hospital das Clínicas,  
Faculdade de Medicina,  
Universidade de São Paulo.  
<pbagio@icr.hcnet.usp.br>

Instituto da Criança, Hospital das Clínicas, FMUSP  
Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 647  
São Paulo, SP  
05.403-900

CRIAÇÃO

arquivo



Foram organizadas duas exposições em que profissionais da instituição puderam apreciar e refletir sobre a produção das crianças, que mostrou detalhes imperceptíveis e ângulos diferentes dos da visão do adulto.

Os visitantes votaram nas melhores imagens, compondo um calendário, parte do Programa Plantão Contra a Dor - “Quando a dor rima com o amor - pelos olhos da criança”.

arquivo



Deborah E., 10 anos

Deborah E., 10 anos



Marcel, 8 anos

Fernanda, 4 anos

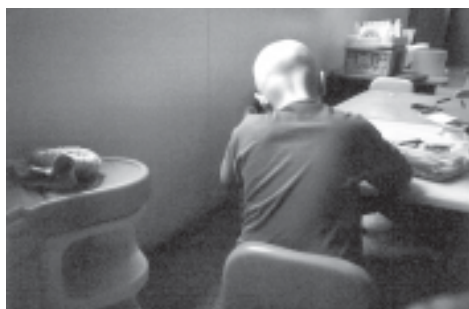
Laleska, 9 anos

Das mais de mil fotos analisadas, a comissão julgadora escolheu 46, que mais caracterizavam a percepção da criança do ambiente hospitalar.

Mariane, 9 anos



Gabriel, 9 anos



Anthony, 4 anos



Ariane, 2 anos



Michael, 7 anos



Marcos Vinícius, 7 anos



Juliana, 6 anos



Jaqueline, 11 anos